

# Multiner S.A.

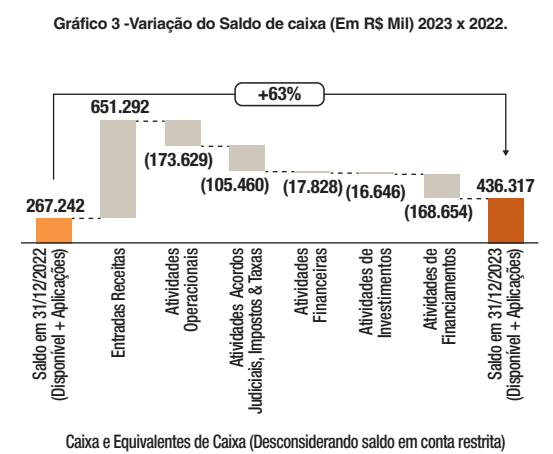
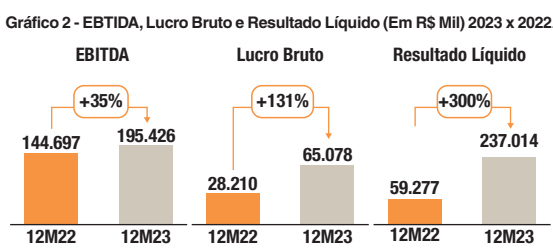
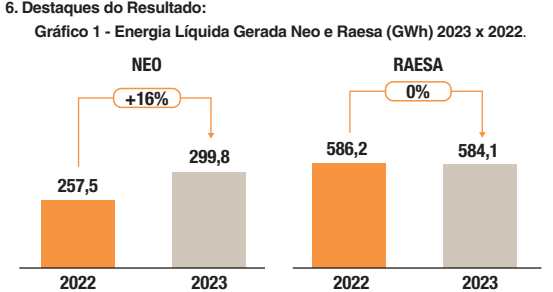
Companhia Aberta - CNPJ nº 08.935.054/0001-50  
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

**1. Sobre o Relatório:** A Multiner S.A. (a "Multiner" ou "Companhia") apresenta o Relatório da Administração e as respectivas informações contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. O presente Relatório da Administração cumpre a exigência da Lei 6.404/76 e é apresentado de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras Anuais. Exceto onde indicado o contrário, as informações são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais ("R\$") e incluem as controladas diretas e indiretas da Companhia. Em atendimento à regulamentação aplicável e às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia disponibiliza as informações através da área de Relações com Investidores, pelo e-mail (ri@multiner.com.br), no website (www.multiner.com.br) e por relatórios trimestrais e anuais enviados para a Comissão de Valores Mobiliários (a "CVM") disponíveis no site www.cvm.gov.br.

**2. Mensagem da Administração:** A Administração, com o intuito de buscar melhoria, vem aprimorando seus controles operacionais e administrativos, evoluindo com as aplicações de controles internos e com o uso de softwares que possibilitem maior confiabilidade nos registros e processos contábeis, fiscais e financeiros. A Companhia visa a total transparência e segurança das informações, nesse sentido, há forte atuação na gestão de Compliance, evidenciado pelo: Código de Ética; auditorias externas; canal de denúncia; relatórios de controles internos; normas e políticas, dentre outras ações de Governança. Em 2023 a Administração seguiu empenhada na renegociação das dívidas, tais como BNB na controlada NEO e Fundações Prestes, Postais e Celos na controlada Indrieta Raesa, objetivando o aumento na liquidez de caixa, redução dos custos dos endividamentos e melhora dos índices econômicos. No que diz respeito ao desempenho operacional, a controlada Indrieta Raesa apresentou performance de índice médio de atendimento do contrato de 102,5%, mantendo assim a geração líquida acima da obrigação contratual, atingindo a média de 66,7 MW em 2023. Já a controlada NEO obteve em 2023 um aumento na geração de energia em 16,5% em comparação a 2022, entretanto, apesar desse avanço, a NEO não conseguiu atingir a curva contratual estabelecida, em razão das restrições de geração impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e a baixa média dos ventos. Em relação ao desempenho financeiro, a Companhia encerrou 2023 com uma receita líquida consolidada de R\$ 253.228 mil, um acréscimo de 22% em relação a receita líquida de 2022 de R\$ 207.503 mil. Em relação ao lucro bruto, a Companhia encerrou 2023 com R\$ 65.078 mil um aumento de 131% em relação ao resultado de R\$ 28.210 apurado em 2022, tendo como um dos principais fatores a redução da provisão de glosa da NEO de R\$ 29.655.

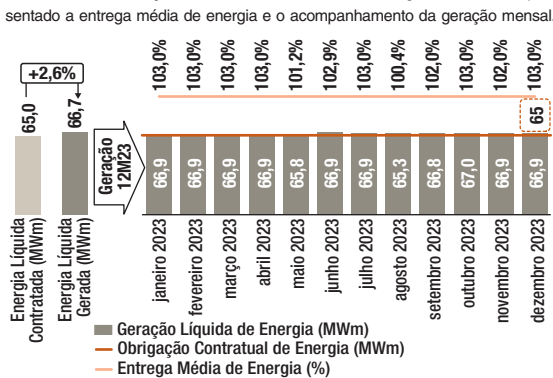
dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica ("PROINFA") e possui contratos de compra e venda de energia (Power Purchase Agreements - PPAs), com vigência até 2030 com a ENBPAP.

**6. Destaques do Resultado:**

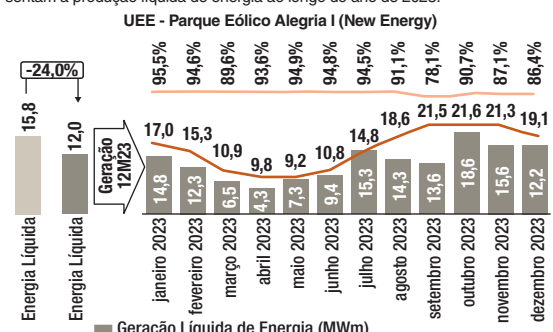


Caixa e Equivalentes de Caixa (Desconsiderando saldo em conta restrita)

**7. Desempenho Operacional - RAESA:** Atualmente a controlada Raesa está equipada com cinco novos motores WÄRTSILÄ W18V50SG, uma vez que a contagem de horas de operação foi reiniciada após a conversão dos equipamentos para operar exclusivamente com Gás Natural. Essa mudança resultou em uma melhora significativa na performance dos motores, os quais agora entregam uma potência instalada de 18,35 MW cada (anteriormente, a potência instalada era de 17,08 MW). Como resultado, a potência total instalada da usina aumentou de 85,38 MW para 91,75 MW. Em 2023 a geração média do período foi de 66,7 MW médio, o que reflete uma entrega de 102,6%. A obrigação contratual estabelecida com a Centrais Elétricas do Norte S/A - Eletronorte é de 65,0 MW médio. O excelente desempenho operacional da Raesa ao longo de 2023 permitiu que o índice de cumprimento do contrato superasse os 100%, mantendo-se dentro dos limites contratuais estabelecidos em 103%. Isso ressalta a eficácia da decisão de converter os motores para consumo 100% a GNV, especialmente em relação ao contínuo desempenho dos equipamentos. Com relação ao calendário de manutenções, ao longo do primeiro semestre de 2023 o motor 3 esteve inoperante devido a um incidente operacional ocorrido em janeiro de 2023, retornando suas operações em junho de 2023. Entretanto, por meio de uma estratégia operacional e de intervenção metódica nos motores, foi possível suprir a necessidade com um motor reserva e, desse modo, não houve impacto negativo na geração de energia, sendo entregue acima de 100% da obrigação contratual. Por outro lado, foi necessário reformular o planejamento das intervenções de manutenção e revisões gerais de 18.000 horas nos motores. Em setembro de 2023 foi finalizada com êxito a manutenção programada de 18.000 horas do motor 5, e no trimestre subsequente foi realizada manutenção de 18.000 horas do motor 4. No gráfico abaixo é apresentado a entrega média de energia e o acompanhamento da geração mensal.



**8. Desempenho Operacional - NEO:** Em 2023 o Complexo Alegria alcançou uma geração média de 34,2 MW, registrando um aumento de 16,5% em comparação a 2022. No Parque Alegria I, a geração média atingiu 12,03 MW durante 2023, refletindo uma leve redução de 1,9% em relação a 2022, que registrou uma média 12,3 MW. Por outro lado, o Parque Alegria II registrou em 2023 uma geração média de 22,2 MW, representando um aumento de 29,6% em comparação a 2022, quando gerou uma média de 17,1 MW. A melhora na geração de energia em 2023 é atribuída principalmente à estratégia de 2022 de reparo e trocas proativas das pás, resultando em um aumento na disponibilidade dos aerogeradores e a redução da provisão de glosa no exercício (R\$ 68.175 mil em 2023 versus R\$ 97.830 mil em 2022). Em 2023, foram reparadas 71 pás e instaladas 66 (22 aerogeradores), sendo mantidas 5 pás como sobressalentes. O ciclo final de recuperação e troca das 72 pás restantes será realizado no segundo semestre de 2024. Os principais fatores que afetaram a geração do Complexo Alegria e não contribuíram para aproximá-la da curva de geração esperada são a menor frequência e velocidade dos ventos da região, responsável por 53% das perdas, além das restrições de geração impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), responsável por 22% das perdas de geração. Os gráficos a seguir representam a produção líquida de energia ao longo do ano de 2023:

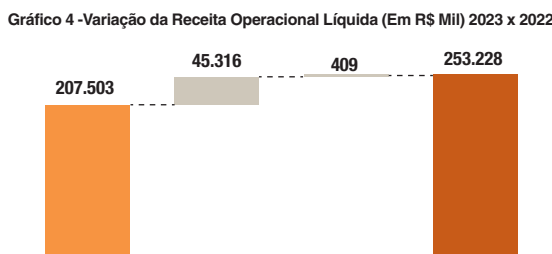


**9. Desempenho Financeiro - Receita Operacional:**

Em R\$ mil	12M23	12M22	Δ %	Δ \$
Receita fixa	303.774	293.871	3%	9.903
Receita variável	(15.778)	(45.019)	-65%	29.241
Receita bruta	287.996	248.852	16%	39.144
Impostos e encargos	(34.768)	(41.349)	-16%	6.581
Deduções das receitas	(34.768)	(41.349)	-16%	6.581
Total ROL	253.228	207.503	22%	45.725

A Receita Bruta de 2023 apresentou um aumento de 16%, comparado ao ano anterior, sendo que o principal efeito, foi a redução da provisão de Glosa na NEO, R\$ 68.175 mil em 2023 ante R\$ 97.830 em 2022. A melhora da receita no exercício é resultado do projeto de reparo de pás, o qual permitiu à NEO recuperar as pás dos aerogeradores e aumentar a disponibilidade operacional, contribuindo positivamente na geração do Complexo Alegria. A baixa média da velocidade dos ventos e as limitações impostas pelo ONS são os principais fatores que impactam o saldo da Glosa. No ano de 2023 foi verificada a redução de 16% nas Deduções das Receitas em comparação a 2022, essa queda está associada à alteração da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que foi reduzida de 25% para 18% no mês de março de 2023, e posteriormente ajustada para 20% em abril de 2023. Por fim, em 2023 a Receita Operacional Líquida

atingiu o montante de R\$ 253.228 mil, registrando um incremento de 22% em comparação a 2022, cujo valor foi de R\$ 207.503 mil. O gráfico abaixo apresenta as variações das receitas operacionais líquidas por fonte de geração, a qual observa-se que NEO apresentou variação positiva da receita líquida no valor de R\$ 45.316 mil, já RAESA manteve-se em linha com a receita de 2022.



**10. Desempenho Financeiro - Custos Operacionais:**

Em R\$ mil	12M23	12M22	Δ %	Δ \$
O&M	(97.315)	(83.525)	17%	(13.790)
Depreciação e Amortização	(67.372)	(68.604)	-2%	1.232
Salários e encargos	(11.894)	(15.580)	-24%	3.686
Seguros	(5.713)	(4.504)	27%	(1.209)
Outros	(5.856)	(7.080)	-17%	1.224
Total Custos Operacionais	(188.150)	(179.293)	5%	(8.857)

Em 2023 os custos operacionais atingiram R\$ 188.150 mil versus R\$ 179.293 mil em 2022, refletindo uma variação de 5%, atribuída, em grande parte, às duas grandes manutenções de 18.000 horas dos motores da RAESA realizadas em 2023, conforme previstas para as manutenções periódicas. Vale ressaltar que em setembro de 2021 foram concluídas as conversões dos motores, resultando no reinício do horímetro dos motores, o que significa que em 2022 não foram necessárias grandes manutenções, resultando assim na grande variação de custos de overhaul observada em 2023. Os custos com salários e encargos totalizaram em 2023 R\$ 11.894 mil, uma redução de 24% em relação aos R\$ 15.580 mil apurados em 2022. Essa variação é atribuída à estratégia de terceirização implementada pela RAESA em 2023, em parceria com a empresa Wartslia que teve como objetivo obter ganhos na renegociação do Overhaul. A redução dos custos com pessoal foi parcialmente compensada com o acréscimo na rubrica de Seguros, a qual atingiu uma variação de 27%, decorrente do alto índice de sinistralidade do mercado de energia eólica, o que resultou em um acréscimo nos custos com o prêmio contratado em 2023.

**11. Desempenho Financeiro - Lucro Bruto:**

Em R\$ mil	12M23	12M22	Δ %	Δ \$
Receita Líquida	253.228	207.503	22%	45.725
Custos Operacionais	(188.150)	(179.293)	-	(8.857)
Lucro Bruto	65.078	28.210	1	36.868

O lucro bruto de 2023 totalizou R\$ 65.078 mil, o que representa um aumento significativo de 131% em comparação com o montante de R\$ 28.210 mil alcançado em 2022, fruto da redução da provisão de Glosa de R\$ 29.655 da controlada NEO (R\$ 68.175 mil em 2023 versus R\$ 97.830 mil em 2022). A receita líquida de 2023 atingiu R\$ 253.228 mil, ante R\$ 207.503 mil de 2022, resultando em um crescimento de 22% decorrente em grande parte, ao desempenho da NEO na produção de energia, relacionado à mitigação da indisponibilidade das turbinas. Isso se deve à redução das falhas nas pás, resultando na diminuição das Glosas, conforme mencionado anteriormente. No que se refere aos custos operacionais, estes atingiram o montante de R\$ 188.150 mil, refletindo um aumento de 5% em

**14. Desempenho Financeiro - Endividamento:**

(Em R\$ Mil)	31/12/2023	RAESA	31/12/2023	NEO	31/12/2023	Multiner	31/12/2023	Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
"Divida Não Conversível"	850.130	850.499	508.658	593.187	19.784	18.736	1.378.571	1.462.423		
CCBs	850.629	849.638	184.114	229.483	-	-	1.034.743	1.079.121		
BNB	-	-	318.824	359.179	-	-	318.824	359.179		
Debêntures Bolognesi	-	-	-	-	19.784	18.736	19.784	18.736		
Provisão Encargos	(499)	861	5.719	4.525	-	-	5.220	5.286		
"Divida Conversível"	89.152	89.152	288.065	288.065	14.067	14.067	391.284	391.284		
CCBs Postais Conversível	89.152	89.152	288.065	288.065	-	-	377.217	377.217		
Debêntures Fundiária	-	-	-	-	14.067	14.067	14.067	14.067		
Subtotal	939.282	939.651	796.723	881.252	33.851	32.803	1.769.855	1.853.707		
Custo de Captação	(4.167)	(5.571)	(3.365)	(3.884)	-	-	(7.532)	(9.455)		
Total	935.115	934.081	793.358	877.368	33.851	32.803	1.762.323	1.844.252		

A Companhia tem como base do seu endividamento as CCBs emitidas pela RAESA e NEO, as Debêntures emitidas pela Multiner e o financiamento com o BNB obtido pela NEO. As dívidas da Companhia em 2023 totalizam R\$ 1.762 mil líquidos do custo de captação. Atualmente, todas CCBs não conversíveis da NEO estão adimplentes, conforme os termos estabelecidos nos contratos e/ou aditivos. No que diz respeito às CCBs de Preço e Postais da RAESA, que estavam sendo pagas mensalmente por meio do *standstill* desde 2019, tiveram seus pagamentos suspensos, assim como a dívida com a Celos. Isso se deve ao fato de que as três estão atualmente em processo de negociação. A Companhia está empenhada em buscar um acordo com as fundações credoras da RAESA para reestruturar o financiamento. Os endividamentos com características conversíveis (CCBs de Postais e Debêntures Fundiária) totalizaram em 2023 R\$ 391.284 mil, sendo CCBs de Postais R\$ 377.217 mil e Debêntures Fundiária R\$ 14.067 mil. Estas dívidas foram objeto de discussão no procedimento arbitral junto à CIESP/FIESP entre os acionistas, instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos. Em Assembleia Geral de Cotistas, Multiner Fundo de Investimento em Participações ("FIP") iniciada em 07 de agosto de 2023 e encerrada em 19 de janeiro de 2024, aprovaram a celebração pelo FIP do Instrumento Particular de Transação, Quitação e outras avenças com o Grupo Bolognesi, para implementar o encerramento das relações societárias creditícias e de qualquer outra natureza estabelecidas entre o Grupo Bolognesi, de um lado, e o FIP, de outro, no âmbito do grupo Multiner e MESA.

**15. Balanço Patrimonial Consolidado:**

ATIVO	BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em R\$ mil)				
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>576.195</b>	<b>433.070</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.053.623</b>	<b>1.078.399</b>
Caixa e equivalentes de caixa	436.317	267.242	Empréstimos e financiamentos	924.630	883.850
Contas a receber	70.159	81.786	Debêntures	19.784	18.736
Tributos a recuperar	12.558	28.299	Fornecedores	18.398	22.506
Arrendamento financeiro	21.338	20.173	Partes Relacionadas	-	-
Estoque de peças	25.147	22.291	Obrigações tributárias	9.010	15.687
Outros créditos	10.676	13.279	Passivo de arrendamento	918	1.015
			Obrigações Sociais e trabalhistas	1.162	2.213
			Outras obrigações	79.721	134.392
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.394.179</b>	<b>1.468.014</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.083.717</b>	<b>1.226.666</b>
Tributos a recuperar	86.692	84.581	Empréstimos e financiamentos	426.625	550.382
Arrendamento financeiro	44.376	65.720	Obrigações tributárias	-	158
Partes relacionadas	408.117	408.117	Fornecedores	137.144	130.422
Outros créditos	7.766	11.458	Impostos diferidos	30.225	33.912
Depósito vinculado - Conta reserva	138.098	121.684	Provisão para demandas judiciais	25.657	28.537
Propriedade para investimento	3.385	3.534	Provisão para desmobilização de ativos	44.858	40.208
Intangível	69.638	79.567	Outras obrigações	991	23.683
Imobilizado	622.395	677.303	Passivo de arrendamento	17.752	18.900
Direito uso - arrendamento mercantil	13.712	16.049	Provisão para perda de investimentos	9.181	9.180
			Partes Relacionadas	391.284	391.284
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(166.966)</b>	<b>(403.981)</b>
			Capital social	855.828	855.828
			Reserva de capital	543.916	543.916
			Ajuste de avaliação patrimonial	(87.870)	(87.870)
			Prejuízo Acumulado	(1.466.978)	(1.696.905)
			Participação dos não controladores	(11.863)	(18.950)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.970.374</b>	<b>1.901.084</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.970.374</b>	<b>1.901.084</b>

**16. Demonstrações dos Resultados Consolidados:**

Demonstrações dos Resultados (Em R\$ mil)	31.12.2023	31.12.2022
Receita operacional líquida	253.228	207.503
Deduções da receita operacional líquida	(188.150)	(179.293)
Lucro bruto	65.078	28.210
Despesas gerais e administrativas	10.226	(3.754)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	50.445	48.241
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	(3)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<b>125.348</b>	<b>72.694</b>
Despesas financeiras	(112.724)	(197.350)
Receitas financeiras	229.300	196.998
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>116.576</b>	<b>(352)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>241.924</b>	<b>72.342</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(30.485)	(21.630)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.687	3.687
Incentivos fiscais (SUDENE)	21.888	4.878
<		



**Multiner S.A.** - Companhia Aberta - CNPJ nº 08.935.054/0001-50 - Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanco Patrimonial					Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)					
Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado			
Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
<b>Ativo/Circulante</b>	<b>1.972</b>	<b>1.829</b>	<b>576.195</b>	<b>433.070</b>	<b>Passivo/Circulante</b>	<b>21.064</b>	<b>32.889</b>	<b>1.053.623</b>	<b>1.076.399</b>	
Caixa e equivalentes	6	1.153	1.192	436.317	267.242	Empréstimos e financiamentos	19	-	924.630	883.850
Contas a receber	7	-	-	70.159	81.786	Debitures	19	19.784	18.736	18.736
Tributos a recuperar	8	310	158	12.558	28.299	Fornecedores	17	64	419	18.398
Arrendamento	10.1	-	-	21.338	20.173	Obrigações sociais e trabalhistas	21.2	513	970	1.162
Estoques	11	-	-	25.147	22.291	Obrigações tributárias	18.1	498	472	9.010
Adiantamento a fornecedores	21.1	97	10	3.373	1.800	Obrigações de arrendamento	10.2	-	-	91.71
Outros créditos ativos	21.1	412	469	7.303	11.479	Outras obrigações	21.2	205	12.292	97.218
<b>Não circulante</b>	<b>429.187</b>	<b>428.616</b>	<b>1.394.179</b>	<b>1.468.014</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>565.199</b>	<b>782.587</b>	<b>1.083.718</b>	<b>1.226.666</b>	
Tributos a recuperar	8	-	196	86.692	84.581	Empréstimos e financiamentos	19	-	426.625	550.382
Arrendamento	10.1	-	-	44.376	65.720	Fornecedores	17	-	137.144	130.422
Depósitos judiciais	21.1	5.167	5.181	5.452	8.622	Obrigações tributárias	18.1	-	-	158
Partes relacionadas	9.1(a)	410.519	410.457	408.117	408.117	Tributos diferidos	23	-	-	30.227
Outros créditos	21.1	2.314	2.837	2.314	2.837	Passivos contingentes	23	45	262	23.932
Depósitos vinculados	15	794	794	138.098	121.684	Partes relacionadas	9.1(b)	72.416	42.445	391.284
Propriedade para investimento	12	3.385	3.534	3.385	3.534	Provisão para perda de investimentos	14	492.738	723.613	9.181
Investimento	14	6.763	5.233	-	-	Provisão para desmobilização de ativos	20	-	44.858	40.208
Imobilizado	16	223	371	622.395	677.303	Passivos de arrendamento	10.2	-	17.752	18.900
Intangível	13	22	13	69.638	79.567	Outras obrigações	21.2	-	16.267	992
Ativo de direito de uso	10.2	-	-	13.712	16.049	<b>Passivo a descoberto</b>	<b>(155.104)</b>	<b>(385.031)</b>	<b>(166.967)</b>	<b>(403.981)</b>
Total ativo		<b>431.159</b>	<b>430.445</b>	<b>1.970.374</b>	<b>1.901.084</b>	Capital social	22	855.828	855.828	855.828
						Reserva de capital	22	543.916	543.916	543.916
						Ajuste de avaliação patrimonial	22	(87.870)	(87.870)	(87.870)
						Prejuízos acumulados	(1.466.978)	(1.696.905)	(1.466.978)	(1.696.905)
						Passivo a descoberto atribuído aos acionistas controladores	(155.104)	(385.031)	(155.104)	(385.031)
						Acionistas não controladores	-	-	(11.863)	(18.950)
						Total do passivo e patrimônio líquido		<b>431.159</b>	<b>430.445</b>	<b>1.970.374</b>
						(passivo a descoberto)		<b>431.159</b>	<b>430.445</b>	<b>1.970.374</b>
								<b>1.970.374</b>	<b>1.901.084</b>	

Demonstrações dos Resultados					Demonstrações dos Resultados Abrangentes					
Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado			
Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Receita operacional líquida	24	-	-	253.228	207.503	Imposto de renda e contribuição social diferido	28	-	-	3.687
Custo das vendas e dos serviços prestados	25	-	-	(188.150)	(179.293)	Incentivos fiscais	28	-	-	21.889
Resultado bruto	-	-	-	65.078	28.210	Lucro líquido do exercício	229.927	56.101	237.014	59.277
Recargas (despesas) operacionais	-	-	-	-	-	Atribuível a:	-	-	-	-
Gerais e administrativas	26.1	6.335	(3.438)	10.226	(3.754)	Acionistas controladores	229.927	56.101	229.927	56.101
Outras receitas (despesas) operacionais	26.2	(148)	175	50.045	48.241	Acionistas não controladores	-	-	7.087	3.176
Resultado de equivalência patrimonial	14	230.889	67.193	(1)	44.281	Resultado por ação básica	22	-	-	-
Total receitas (despesas) operacionais	-	237.076	63.930	60.270	44.484	Ação ordinária	0,01492	0,00364	0,01492	0,00364
Resultado antes do resultado financeiro	-	237.076	63.930	125.348	72.694	Ação preferencial - Classes A e B	0,01642	0,00401	0,01642	0,00401
Despesas financeiras	27	(7.297)	(7.994)	(112.724)	(197.350)	Ação preferencial - Classe C	0,01627	0,00397	0,01627	0,00397
Receitas financeiras	27	148	165	229.300	196.998	Ação preferencial - Classe D	0,01612	0,00393	0,01612	0,00393
Resultado financeiro líquido	-	(7.149)	(7.829)	116.576	(352)	<b>Demonstrações dos Resultados Abrangentes</b>				
Resultado antes do lucro líquido do exercício	-	229.927	56.101	241.924	72.342	Controladora	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Renda e contribuição social	-	-	-	-	-	Lucro líquido do exercício	229.927	56.101	237.014	59.277
Imposto de renda e contribuição social corrente	28	-	-	(30.485)	(21.630)	Ajuste de avaliação patrimonial	-	(87.870)	-	(87.870)
						Resultado abrangente do exercício	229.927	(31.769)	237.014	(28.593)
						Atribuível a:	-	-	-	-
						Acionistas controladores	229.927	(31.769)	229.927	(31.769)
						Acionistas não controladores	-	-	7.087	3.176
						Total do resultado abrangente				

Demonstrações dos Resultados Abrangentes				
Controladora		Consolidado		
Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas	24	-	-	253.228
Custo das vendas e dos serviços prestados	25	-	-	(188.150)
Resultado bruto	-	-	-	65.078
Recargas (despesas) operacionais	-	-	-	-
Gerais e administrativas	26.1	6.335	(3.438)	10.226
Outras receitas (despesas) operacionais	26.2	(148)	175	50.045
Resultado de equivalência patrimonial	14	230.889	67.193	(1)
Total receitas (despesas) operacionais	-	237.076	63.930	60.270
Resultado antes do resultado financeiro	-	237.076	63.930	125.348
Despesas financeiras	27	(7.297)	(7.994)	(112.724)
Receitas financeiras	27	148	165	229.300
Resultado financeiro líquido	-	(7.149)	(7.829)	116.576
Resultado antes do lucro líquido do exercício	-	229.927	56.101	241.924
Renda e contribuição social	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	28	-	-	(30.485)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2023**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1 - Informações gerais e contexto operacional:** A Multiner S.A. ("Multiner" ou "Companhia") é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto, categoria B, sediada na cidade de São Paulo, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., nº 758, 15ª andar, Bairro Itaim Bibi, e tem por objetivo a participação em outras sociedades como acionista ou sócia atuante no segmento de energia elétrica. A estrutura acionária da Companhia, de forma consolidada, é formada por: (i) 72,22% de ações detidas pelo Multiner Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Polo Capital Management e administrado pela *Planner* Corretora de Valores S.A., constituído sob a forma de condomínio fechado por entidades fechadas de previdência complementar (o "FIP Multiner"); 27,78% de ações detidas pela Brasimem Energia S.A. e Bolognesi Energia S.A. (em conjunto com o "Grupo Bolognesi"). Estas são divididas em ações ordinárias e preferenciais da seguinte forma: (i) Ações Ordinárias: 51,1% detidas pelo Grupo Bolognesi; 48,09% detido pelo FIP Multiner; e (ii) Ações Preferenciais: 99,99% detidas pelo FIP Multiner e 0,01% detidas pela Bolognesi Energia S.A. Atualmente, a Companhia participa em (i) usinas de geração de energia termelétrica a gás natural ("UTE"); e (ii) usinas de geração de energia elétrica de fonte eólica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). Os investimentos da Companhia possuem 243,55 MWh de capacidade instalada em 31 de dezembro de 2023. **Relação dos ativos de geração de energia elétrica:**

Controladas	Fonte	Situação	Autorização ANEEL	Prazo do PPA	Início da Operação	Comercial
Rio Amazonas Energia S.A. ("RAESA") - UTE Cristiano Ronaldo	GNL	Em operação	Resolução nº 733	20/05/2005	20/05/2025	16/11/2006
New Energy Options Geração de Energia S.A. ("NEO") - Parque Alegria I	Eólica	Em operação	Resolução nº 663	07/03/2005	25/12/2030	30/12/2010
New Energy Options Geração de Energia S.A. ("NEO") - Parque Alegria II	Eólica	Em operação	Resolução nº 662	11/08/2004	30/08/2030	30/12/2011
Termelétrica Itapebi S.A. ("Itapebi")	Óleo	Outorga revogada em 10/07/2012				
Termelétrica Monte Pascoal S.A. ("Monte Pascoal")	Óleo	Outorga revogada em 10/07/2012				
Termelétrica Pernambuco IV S.A. ("Pernambuco IV")	Óleo	Outorga revogada em 24/04/2012				
Termelétrica Tempower V S.A. ("Tempower V")	Óleo	Outorga revogada em 13/09/2012				
Termelétrica Tempower VI S.A. ("Tempower VI")	Óleo	Outorga revogada em 13/09/2012				

**1.1 Contrato de Reorganização e Procedimento Arbitral:** Em 28 de março de 2012, o Grupo Bolognesi firmou o contrato de compra e venda de ações da Multiner, passando a deter a maioria das ações ordinárias, e na mesma data celebrou com o FIP Multiner e seus cotistas o Contrato de Reorganização e de Financiamento da Multiner S.A. (o "Contrato de Reorganização"). Em dezembro de 2017, foi instaurada arbitragem que visa equacionar as controvérsias societárias em virtude das obrigações previstas no Contrato de Reorganização entre os acionistas Multiner S.A. (Brazimem Energia e Bolognesi Energia, como Requerentes) e FIP Multiner e seus cotistas (como Requeridos), incluindo, mas não se limitando, ao pedido de inexigibilidade de certas dívidas assumidas pelos Requerentes. Em abril de 2022, houve sentença final definitiva, bem como a determinação de execução específica do Contrato de Reorganização, com obrigação de aporte por parte dos Requerentes, na forma prevista no Contrato de Reorganização. A sentença arbitral definitiva, que está sob sigilo, determina de maneira geral o cumprimento do Contrato de Reorganização, incluindo, mas não se limitando a, (i) a inexigibilidade de determinados créditos converíveis (Créditos Bancários e Créditos Bancários e Créditos Bancários) e (ii) a obrigação de aporte de capital ou outra ajustada entre as Partes, bem como (iii) a obrigação de aportes na Companhia pelo acionista Bolognesi e Brasimem, dentre outros. Em agosto de 2022, as partes firmaram o "Termo de Compromisso para Suspensão Temporária de Demandas" ("Termo de Compromisso") no qual as partes assumiram o compromisso recíproco de (i) não praticar, durante a vigência do referido instrumento, quaisquer atos, medidas judiciais, extrajudiciais ou arbitrais que visem a discutir ou exigir o cumprimento da Sentença Arbitral; e (ii) enviar seus melhores esforços para chegarem a um acordo definitivo, abrangendo as demandas ou disputas entre as partes. As partes ainda estão em tratativas para resolução através de acordo, o qual não possui um prazo para ser finalizado e em decorrência de trâmites burocráticos está demandando um tempo maior para sua conclusão. Estima-se que este seja finalizado no exercício de 2024. Diante da decisão arbitral proferida e do Termo de Compromisso, a Companhia reclassificou para exigível a longo prazo o montante de R\$ 391.284, conforme Notas Explicativas nº 12 e 9 (10), as obrigações contratuais financeiras relativas às debêntures, aos contratos financeiros e não financeiros, relativos às dívidas converíveis e parte dos empréstimos e financiamentos da Companhia e sua investida RAESA, foram reclassificados para o passivo não circulante, até a decisão final das negociações. Nos termos do primeiro aditivo ao Contrato de Reorganização, os credores Fundiária (debêntures Multiner) e Postais (CCBs NEO e RAESA) estão obrigados a votar favoravelmente à rolagem da dívida por períodos sucessivos adicionais até a efetiva capitalização indireta em créditos na Companhia e/ou na Mesa Participações S.A., controlada indireta da Bolognesi Energia S.A., conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1. A Companhia entende que manterá a continuidade das suas operações, uma vez que as subsidiárias operacionais possuem contratos firmados de compra e venda de energia elétrica de longo prazo, sendo assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

**2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominada pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC *Interpretations*) ou pelo seu sucessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela contabilidade brasileira. Tais credores também possuem obrigações de capitalização para o longo prazo. A Administração da Companhia está atuando junto aos seus credores para realizar o repêrimento das dívidas, no intuito de equacionar a estrutura do endividamento da Companhia e de suas controladas, mas cuja definição final envolve acionistas e credores. Essa situação indica a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Considerando que a expectativa da Administração é de que a reorganização financeira ocorrerá nos termos inicialmente pactuados conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1, a Companhia entende que manterá a continuidade das suas operações, uma vez que as subsidiárias operacionais possuem contratos firmados de compra e venda de energia elétrica de longo prazo, sendo assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

**2.1. Políticas contábeis:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominada pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC *Interpretations*) ou pelo seu sucessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela contabilidade brasileira. Tais credores também possuem obrigações de capitalização para o longo prazo. A Administração da Companhia está atuando junto aos seus credores para realizar o repêrimento das dívidas, no intuito de equacionar a estrutura do endividamento da Companhia e de suas controladas, mas cuja definição final envolve acionistas e credores. Essa situação indica a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Considerando que a expectativa da Administração é de que a reorganização financeira ocorrerá nos termos inicialmente pactuados conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1, a Companhia entende que manterá a continuidade das suas operações, uma vez que as subsidiárias operacionais possuem contratos firmados de compra e venda de energia elétrica de longo prazo, sendo assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

**2.2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominada pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC *Interpretations*) ou pelo seu sucessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela contabilidade brasileira. Tais credores também possuem obrigações de capitalização para o longo prazo. A Administração da Companhia está atuando junto aos seus credores para realizar o repêrimento das dívidas, no intuito de equacionar a estrutura do endividamento da Companhia e de suas controladas, mas cuja definição final envolve acionistas e credores. Essa situação indica a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Considerando que a expectativa da Administração é de que a reorganização financeira ocorrerá nos termos inicialmente pactuados conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1, a Companhia entende que manterá a continuidade das suas operações, uma vez que as subsidiárias operacionais possuem contratos firmados de compra e venda de energia elétrica de longo prazo, sendo assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

**2.3. Políticas contábeis:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominada pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC *Interpretations*) ou pelo seu sucessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela contabilidade brasileira. Tais credores também possuem obrigações de capitalização para o longo prazo. A Administração da Companhia está atuando junto aos seus credores para realizar o repêrimento das dívidas, no intuito de equacionar a estrutura do endividamento da Companhia e de suas controladas, mas cuja definição final envolve acionistas e credores. Essa situação indica a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Considerando que a expectativa da Administração é de que a reorganização financeira ocorrerá nos termos inicialmente pactuados conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1, a Companhia entende que manterá a continuidade das suas operações, uma vez que as subsidiárias operacionais possuem contratos firmados de compra e venda de energia elétrica de longo prazo, sendo assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

**2.4. Políticas contábeis:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominada pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC *Interpretations*) ou pelo seu sucessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela contabilidade brasileira. Tais credores também possuem obrigações de capitalização para o longo prazo. A Administração da Companhia está atuando junto aos seus credores para realizar o repêrimento das dívidas, no intuito de equacionar a estrutura do endividamento da Companhia e de suas controladas, mas cuja definição final envolve acionistas e credores. Essa situação indica a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Considerando que a expectativa da Administração é de que a reorganização financeira ocorrerá nos termos inicialmente pactuados conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1, a Companhia entende que manterá a continuidade das suas operações, uma vez que as subsidiárias operacionais possuem contratos firmados de compra e venda de energia elétrica de longo prazo, sendo assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

**2.5. Políticas contábeis:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominada pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC *Interpretations*) ou pelo seu sucessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela contabilidade brasileira. Tais credores também possuem obrigações de capitalização para o longo prazo. A Administração da Companhia está atuando junto aos seus credores para realizar o repêrimento das dívidas, no intuito de equacionar a estrutura do endividamento da Companhia e de suas controladas, mas cuja definição final envolve acionistas e credores. Essa situação indica a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Considerando que a expectativa da Administração é de que a reorganização financeira ocorrerá nos termos inicialmente pactuados conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1, a Companhia entende que manterá a continuidade das suas operações, uma vez que as subsidiárias operacionais possuem contratos firmados de compra e venda de energia elétrica de longo prazo, sendo assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)				
Capital social		Reservas de capital		
Integra- lizado	A inte- gralizar	Reserva de ações de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2021	855.834	(6)	465.801	78.115
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 2.1)	-	-	-	(87.870)
Juros sobre o lucro do exercício	-	-	-	56.101
Saldos em 31 de dezembro de 2022	855.834	(6)	465.801	78.115
Amortização de custo de captação	-	-	-	(229.927)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	855.834	(6)	465.801	78.115

Demonstrações dos Fluxos de Caixa				
Controladora		Consolidado		
Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais	229.927	56.101	241.924	72.342
Ajustes por:	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	14			



**Multiner S.A.** - Companhia Aberta - CNPJ nº 08.935.054/0001-50  
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Atualmente, o CPC trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes em vigência somente em 1º de janeiro de 2024 ou após, sendo: a) Classificação de passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26 (IAS 1); b) Alterações ao CPC 06 (IFRS 16) Passivo de Locação em uma operação de Sale and Leaseback; e c) Divulgações sobre acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao CPC 03 (IAS 7) e CPC 40 (IFRS 7). A Companhia e suas controladas estão avaliando os impactos da adoção desses novos pronunciamentos e não esperam efeitos materiais em suas demonstrações contábeis, quando esses estiverem em vigor.

**6. Caixa e equivalentes de caixa:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Bancos	112	254	32.891	89.854
Aplicações financeiras (i)	1.041	938	403.426	177.988
	1.153	1.192	436.317	267.242

(i) As aplicações financeiras estão concentradas em Certificados de Depósito Bancário ("CDBs") e Fundos de Investimento de Renda Fixa e são remuneradas a taxas atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), sendo resgatáveis a qualquer momento sem perda de rendimento com o próprio emissor. Essas aplicações são remuneradas a taxas de 90% a 111% da CDI em 31 de dezembro de 2023 (90% a 115% da CDI em 31 de dezembro de 2022).

**7. Contas a receber:**

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Amazonas Distribuidora de Energia S.A. (i)	41.423	42.189
Conta de Consumo de Combustível - CCC (ii)	-	13.728
Empresa Brasileira de Part. Em Energia Nuclear e BIN S.A. (iii)	26.131	38.217
Outras contas a receber	5.908	4.677
(-) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (i) e (iv)	(3.303)	(17.025)
	70.159	81.786

(i) Recebível da controlada indireta RAESA refere-se ao faturamento de dezembro de 2023 a ser liquidado até fevereiro de 2024. (ii) Refere-se aos ressarcimentos de Conta Consumo de Combustível Isolado (CCC - IsoI), controlada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que efetuou o pagamento do combustível utilizado pela RAESA, com o objetivo de possibilitar a cobertura de percentuais preestabelecidos do custo do combustível utilizado pelas usinas termelétricas. Os créditos supracitados registrados pelo valor histórico e não incluem encargos pelo atraso dos repasses. O montante apresentado em 2022 de R\$ 13.728 compõe o saldo de perdas emitem de créditos de liquidação duvidosa (conforme item iv). A Companhia possui causa ajuizada para tais créditos, o processo foi julgado parcialmente procedente. Em agosto de 2022 a RAESA foi notificada pela ASD/ANEEL referente ao despacho ANEEL 2.204 que aprova o resultado da fiscalização e do reprocessoamento mensal do período de julho de 2009 a abril de 2017, totalizando R\$89.966, pagos em 24 parcelas mensais e consecutivas atualizadas. De janeiro a dezembro de 2023 a controlada recebeu R\$47.855, sendo, R\$13.728 de principal que foi revertido do saldo de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa e R\$34.127 de juros (até 31 de dezembro de 2022 R\$42.556, sendo, R\$15.098 e R\$27.458 de juros). (iii) Recebíveis da controlada direta NEO referem-se ao faturamento de novembro a dezembro de 2023, a serem liquidados em janeiro e fevereiro de 2024, respectivamente. (iv) O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa, refere-se a, R\$593 oriundos dos reembolsos de CUSTI na controlada RAESA e R\$2.910 referente ao saldo residual a receber da Energética Comercializadora de Energia, relativa à operação da venda de crédito de energia em março de 2017, apresentados em outras contas a receber nesta nota de controle NEO. **7.1. Movimento do PECLD:** A movimentação da conta durante o exercício foi como segue:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo em 1 de janeiro de 2023	17.025	32.123
Reversão (iv) (nota 26.1(iv))	(13.728)	(15.098)
Adições: nota 26.1(vi)	6	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.303	17.025

(v) Do valor apresentado em 2022 da perda estimada de créditos de liquidação duvidosa até R\$ 13.728 refere-se ao processo do CCC-IsoI, conforme item (ii), durante o exercício de 2023 a Companhia reverteu a totalidade da provisão de acordo com o valor recebido em caixa pela Companhia pelo reprocessoamento do CCC-IsoI pelo órgão regulador, demais saldos estão descritos no item (iii) acima.

**8. Tributos a recuperar:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ (i)	148	204	57.718	69.322
IRRF (i)	26	25	7.597	9.592
CSLL (i)	-	-	13.749	14.971
COFINS (ii)	110	91	16.525	15.475
PIS (ii)	25	34	3.589	3.374

Outros impostos a recuperar 1 - - 72 146  
Total 310 35 99.250 112.890  
Circulante 158 12.558 28.299  
Não circulante - 196 86.992 84.581  
(i) Os montantes apresentados no consolidado estão concentrados na controlada RAESA que detém de R\$74.079 de créditos dos períodos de 2009 a 2022 de origem de saldos negativos de IRPJ e CSLL e órgãos públicos e IRRF de aplicações financeiras, sendo R\$56.063 relativos a créditos de 2009 a 2015, atualizados até dezembro de 2023, os quais estão em processo administrativo na Receita Federal do Brasil para restituição e R\$8.016 relativos a créditos de 2021 a 2022 em processo de restituição. (ii) CSLL e CSLL, os quais estão em PERDCCOMI, sendo utilizados conforme são apurados débitos no exercício. (iii) A Companhia registrou em 2021, o valor do indébito tributário relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, período de 2010 a 2014, referendada pelos seus assessores legais, considerando todos os aspectos contratuais, regulatórios e jurídicos. Sendo assim, a controlada RAESA apuro o montante de contribuições a recuperar de R\$17.564, acrescidos de atualização pela SELIC, saldo corrigido até dezembro de 2023 de R\$19.976. Por essas razões a Companhia está buscando o cumprimento de sentença da decisão favorável, para que o saldo seja utilizado para eventual cancelamento. Os débitos de CSLL e CSLL referem-se a insumos e depreciação. A metodologia de utilização dos créditos segue critérios estabelecidos pela legislação vigente e a classificação entre circulante e não circulante segue a expectativa de realização pela Companhia com base nas projeções financeiras. A expectativa de realização do saldo de tributos a recuperar pode ser assim apresentada:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
2024	12.558	-
2025	-	-
A partir de 2025	86.992	99.250

**9. Partes relacionadas: 9.1. Mútuos com partes relacionadas: a) Saldos ativos:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo a receber:				
Cia. Energética do Uruguai (i), (ii), (iii)	19.256	19.256	19.256	19.256
2007 Participações S.A.	124	108	-	-
Termelétrica Itaipu S.A.	935	935	-	-
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	935	935	-	-
Bolnogui Energia S.A. ("Bolnogui Energia") (ii)(a)	278.323	278.323	278.323	278.323
Bolnogui Energia S.A. ("Bolnogui Energia") (ii)(b)	46.294	46.294	46.294	46.294
New Energy Options S.A. ("New Energy Options") (ii)(c)	408	362	-	-
Termelétrica Pernambuco II S.A. ("Pernambuco II") (iv)	33.126	33.126	33.126	33.126
Central Energética Palmeiras S.A. ("Cepasa") (iii)	65.158	65.158	65.158	65.158
	444.559	444.497	442.157	442.157

**Provisão para valor recuperável**  
Bolnogui Energia (30.104) (30.104) (30.104) (30.104)  
Outras empresas do Grupo (3.936) (3.936) (3.936) (3.936)  
Total (34.040) (34.040) (34.040) (34.040)  
410.519 410.457 408.117 408.117  
(i) Saldo composto por AFACs realizados pela Companhia nos períodos de 2011 a 2018, os quais, em decorrência do recurso do prazo para conversão de AFAC em capital, foram convertidos em mútuos, sendo o principal de R\$7.030, mais juros e IOF de R\$9.805. Estão incluídos no saldo os valores de contrato de fração de R\$2.037 e despesas a reatar entre os acionistas de R\$384. (ii) A composição dos valores registrados para a Bolnogui Energia S.A. são conforme segue:  
31/12/2023 31/12/2022  
Assunção de dívida Pernambuco III (a) 144.676 144.676  
Juros e IOF (a) 133.647 133.647  
Assunção de dívida antigos sócios (b) 22.283 22.283  
Juros e IOF (b) 24.011 24.011  
324.617 324.617  
(a) No decorrer dos exercícios de 2012 e 2013, a Multiner S.A. enviou recursos financeiros para Pernambuco III, com garantia fiduciária de Bolnogui Energia S.A., os quais foram aplicados na construção da Usina Termelétrica Pernambuco III. Em 22 de março de 2013, a Bolnogui Energia S.A. assumiu a dívida da Usina Termelétrica Pernambuco III com a Companhia, de modo a viabilizar a captação de recurso via emissão de debêntures. Em 2015, a aplicação dos recursos foi objeto de auditoria por empresa especializada contratada pelo FIP Multiner que validou a destinação deles. Esse valor, acrescido de juros de 100% do CDI, deveria ter sido utilizado no momento da capitalização na Mesa S.A., controlada indireta da Bolnogui Energia S.A., conforme cláusula 2.2.2.1 do 1º Aditivo ao Contrato de Reorganização e Financiamento da Companhia, assinado em 14 de julho de 2014, desde que a dívida não seja convertida em passivo. As obrigações previstas e não adimplidas pelas partes, estão em discussão conforme a decisão do procedimento de arbitragem proferida em abril de 2022. Em agosto de 2022, as partes firmaram o Termo de Compromisso para Suspensão Temporária de Demandas, conforme Nota Explicativa nº 1.1. Cabe destacar ainda que, sobre o montante, houve a incidência de Imposto sobre Operação Financeira (IOF), os quais foram devidamente registrados e recolhidos. (a) e (b) Os montantes tiveram suas atualizações congeladas desde dezembro de 2017, conforme discussões arroladas no procedimento de arbitragem. (Nota Explicativa 1.1). (c) A parcela relacionada à assunção de dívida dos antigos sócios corresponde ao passivo assumido pela Bolnogui Energia S.A., o qual era devido anteriormente pelos antigos controladores da Multiner, quando da aquisição da participação acionária da Companhia 44 de Negócios S.A., JABR Participações S.A. e Companhia de Investimento Resultado. (ii) Em setembro de 2014 a Companhia enviou R\$41.044 à Central Energética Palmeiras S.A. "Cepasa" através de contrato de mútuos celebrado entre as partes com incidência de juros equivalente a 103% do CDI, os montantes foram atualizados até dezembro de 2017, conforme discussões no procedimento de arbitragem (Nota Explicativa 1.1). (iv) Recursos financeiros enviados pela Companhia para a Termelétrica Pernambuco II "PIII" entre os períodos de 2013 a 2015, para compra de óleo HFO e pagamento de serviços de operação e manutenção da usina. O valor está composto do principal de R\$21.000, acrescido de juros e IOF de R\$12.126. Esses montantes tiveram sua atualização suspensa em dezembro de 2017 conforme discussões no procedimento de arbitragem (Nota Explicativa 1.1). (v) Saldo de R\$ 408 apresentado em 31 de dezembro de 2023 refere-se ao compartilhamento de despesas a receber da controlada NEO, (R\$362 em 31 de dezembro de 2022). b) Saldos passivos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Taxa de depreciação anual (%)	-	-	26.308	23.313
CDs - BNB (i)	99%	CDI	-	26.308
CDs - BNB (ii)	100%	CDI	-	54.838
Fixa - BNB (i)	-	-	-	37.088
CDs - China	-	-	-	10.742
Bank (ii)	98%	CDI	-	37.088
Bradesco (ii)	95%	CDI	-	10.742
Outros depósitos vinculados	794	794	9.122	6.742
	794	794	138.098	121.684

(i) Refere-se à aplicação financeira em CDBs emitidos pelo Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), vinculada ao Contrato de Abertura de Crédito do próprio BNB, para o financiamento do empreendimento Alegria I, firmado em 22 de setembro de 2009 e para o financiamento do empreendimento Alegria II, firmado em 22 de dezembro de 2010, respectivamente. (ii) Refere-se à aplicação financeira em garantia ao Contrato de Prestação de Fiância para a construção dos empreendimentos Alegria I e Alegria II.

**16. Imobilizado:** A composição do imobilizado é apresentada conforme segue:

	Controladora			
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Taxa de depreciação anual (%)	-	-	-	-
Depreciação acumulada	831	(622)	209	321
Saldo líquido	40	(26)	14	17
	72.416	42.445	391.284	391.284

(i) Refere-se à obrigação de conversão da dívida em capital, conforme cláusula do Contrato de Reorganização. As obrigações previstas, e não adimplidas pelas partes, estão em negociação, conforme a decisão proferida em abril de 2022 no procedimento arbitral. Em agosto de 2022, as partes firmaram o Termo de Compromisso para Suspensão Temporária de Demandas, conforme Nota Explicativa nº 1.1 e, dessa forma, a Companhia reclassificou os saldos para o não circulante, em decorrência da inexistência de determinados créditos conversíveis (Cédulas Créditos Bancários) e dívidas (mútuos) entre a Companhia e algumas partes relacionadas, até que haja a respectiva compensação entre si, seja por meio de conversão em capital ou outra forma ajustada entre as partes. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos acrescidos de juros equivalentes de 105% do CDI. Os valores envolvidos nesta discussão não são corrigidos dado que a materialização destas dívidas em valor superior ao registrado não é considerada provável na avaliação dos assessores. (ii) A composição dos valores apresentada refere-se a transações de mútuos realizados, conforme aprovado na reunião organizatória. Tais transações possuem vigência máxima de dois anos e são remuneradas a 105% do CDI, conforme orientação específica entre as partes.

c) Reconhecimento de juros na demonstração do resultado:

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Rio Amazonas Energia S.A.	(5.045)	(2.503)
New Energy Options S.A.	(718)	-
	(5.763)	(2.503)

A Companhia deixou de remunerar as transações entre partes relacionadas referentes aos saldos ativos em aberto devido à não previsão de sua realização até a presente data, dado que tais saldos se encontram em processo de negociação. Contudo, resguarda o seu direito de pleitear a totalidade dos créditos que estão em discussão, inclusive os juros conforme previsão contratual, independentemente do seu tratamento contábil. A Companhia mantém provisão para perda ao valor recuperável equivalente às estimativas de perdas de créditos esperadas para parcela dos ativos em negociação. Estas estimativas são reavaliadas periodicamente pela Companhia para garantir que os impactos sejam apropriadamente refletidos em suas demonstrações financeiras. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu provisão para perda ao valor recuperável, no montante de R\$25.106, equivalente à diferença dos saldos ativos das empresas Bolnogui Energia S.A., Termelétrica Pernambuco III e Central Energética Palmeiras S.A. e saldos passivos das CEBs conversíveis da Postal nas controladas NEO e RAESA e das Debêntures conversíveis Fundiagua. Todavia, já não há previsão de efeito caixa, somado ao fato que estão em negociação, decorrente da decisão proferida em abril de 2022 no Procedimento Arbitral CMA 520 instaurado para resoluções e entendimento de obrigações previstas no Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia, está alinhado com o descrito contido na Nota Explicativa nº 1.1. Os montantes encontram-se em negociação entre as partes e a partir da decisão definitiva, será possível avaliar as medidas que devem ser tomadas, para solucionar o Contrato de Reorganização e suas obrigações acessórias diretamente atreladas, bem como o reflexo temporário nas demonstrações financeiras. Não obstante essas informações, a Companhia mantém o recolhimento dos impostos incidentes para todas as transações entre as partes relacionadas, conforme legislação vigente. Durante o exercício de 2023, a Companhia recebeu recursos da controlada NEO e da controlada indireta RAESA referente ao contrato de rateio de despesas celebrado entre as partes. Os montantes recebidos contemplam a alocação de despesas de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguel, condomínio, serviços de terceiros, entre outros). O efeito das despesas reembolsadas no resultado da Companhia no exercício foi de R\$9.267 (R\$9.736 em 31 de dezembro de 2022). **9.2. Remuneração de pessoal-chave da Administração:** O impacto no resultado da remuneração estabelecida aos Administradores da Companhia está apresentado na tabela a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Administradores (pró-labore)	2.324	2.233
Conselho de Administração e Fiscal	1.274	1.235
	3.598	3.468

**10. Arrendamento: 10.1. Arrendamento - arrendador:** A Administração da Companhia avalia que o contrato de suprimento de energia, firmado com a Amazonas Geração e com a Transmissão de Energia S.A. ("Amazonas Energia" ou "Amazonas"), contém um arrendamento conforme os critérios contidos na norma contábil. O arrendamento financeiro a receber, decorrente desse contrato, é remunerado pela taxa de retorno de 5,73% a.a. em 2023; a alteração da taxa é decorrente da redução da alíquota de ICMS sobre a venda de energia a partir do mês de julho de 2022, e 5,78% a.a. em 2022, de acordo com a projeção do valor presente dos recebimentos futuros, líquidos dos impostos sobre faturamentos, descontados dos custos de construção das usinas. Os recebimentos mínimos futuros, atualizados pela variação anual do IGP-M, conforme previsto contratual, descontados pela taxa de retorno do arrendamento, são os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Valor futuro	139.861	118.332
Juros anuais	139.861	(21.529)
Valor Presente	128.206	108.471
Em 31 de dezembro de 2023	407.928	(62.799)

Em 31 de dezembro de 2023, o valor presente líquido das obrigações a receber é de R\$341.336, sendo R\$228.803 em 31 de dezembro de 2022. O saldo de arrendamento a receber no exercício de 2023, é apresentado por seu valor original, acrescido da taxa de retorno de 5,73% a.a., e deduzido da parcela histórica dos valores recebidos ao longo do contrato, como segue:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Valor futuro	139.861	118.332
Juros anuais	139.861	(21.529)
Valor Presente	128.206	108.471
Em 31 de dezembro de 2023	45.251	(23.436)
Em 31 de dezembro de 2022	45.251	20.463

**Compromissos estimados**

	2024	2025	2026 em diante
Em 31 de dezembro de 2023	407.928	(62.799)	-
Circulante	-	-	118.332
Em 31 de dezembro de 2023	-	-	228.803
Circulante	-	-	345.135
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	410.296
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	515.293

O saldo de arrendamento a receber no exercício de 2023, é apresentado por seu valor original, acrescido da taxa de retorno de 5,73% a.a., e deduzido da parcela histórica dos valores recebidos ao longo do contrato, como segue:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Valor futuro	139.861	118.332
Juros anuais	139.861	(21.529)
Valor Presente	128.206	108.471
Em 31 de dezembro de 2023	45.251	20.463
Em 31 de dezembro de 2022	45.251	20.463

**Compromissos estimados**

	2024	2025	2026 em diante
Em 31 de dezembro de 2023	45.251	(23.436)	21.815
Circulante	-	-	21.338
Em 31 de dezembro de 2023	-	-	44.374
Circulante	-	-	65.714
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	20.173
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	65.720
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	85.893

A movimentação da conta durante o período foi como segue:  
Saldos em 01 de janeiro de 2022 104.996  
Receita financeira 5.346  
Amortização (24.449)  
Saldos em 31 de dezembro de 2022 85.893  
Receita financeira 4.292  
Amortização (24.471)  
Saldos em 31 de dezembro de 2023 65.714  
Aumento de capital - 1.046  
Transfêrencia para o investimento 29  
Reconhecimento de provisão para perda em decorrência da aquisição de 20% (vide nota 2.2) - (37.143)  
Equivalência patrimonial 108.058 (41.855) (3) (196) 1.243 (24) (13) (17) 67.193  
Provisão para perda de investimento em 31/12/2022 (458.557) (222.408) (9.180) (32.429) - (606) (416) (17) (723.611)  
Investimentos em 31/12/2021 - - - - 5.233 - - - 5.233  
Aumento de capital - - - 1.051 31 16 410 10 1.518  
Transfêrencia para o investimento - - - - 6 360 1 1.442 - - -  
Reconhecimento de provisão para perda em decorrência da aquisição de 20% (vide nota 2.2) - (37.143) - - - - - - (37.143)  
Equivalência patrimonial 108.058 (41.855) (3) (196) 1.243 (24) (13) (17) 67.193  
Provisão para perda de investimento em 31/12/2022 (458.557) (222.408) (9.180) (32.429) - (606) (416) (17) (723.611)  
Investimentos em 31/12/2021 - - - - 5.233 - - - 5.233  
Aumento de capital - - - 1.051 31 16 410 10 1.518  
Transfêrencia para o investimento - - - - 6 360 1 1.442 - - -  
Reconhecimento de provisão para perda em decorrência da aquisição de 20% (vide nota 2.2) - (37.143) - - - - - - (37.143)  
Equivalência patrimonial 108.058 (41.855) (3) (196) 1.243 (24) (13) (17) 67.193  
Provisão para perda de investimento em 31/12/2022 (458.557) (222.408) (9.180) (32.429) - (606) (416) (17) (723.611)  
Investimentos em 31/12/2021 - - - - 5.233 - - - 5.233  
Aumento de capital - - - 1.051 31 16 410 10 1.518  
Transfêrencia para o investimento - - - - 6 360 1 1.442 - - -  
Reconhecimento de provisão para perda em decorrência da aquisição de 20% (vide nota 2.2) - (37.143) - - - - - - (37.143)  
Equivalência patrimonial 108.058 (41.855) (3) (196) 1.243 (24) (13) (17) 67.193  
Provisão para perda de investimento em 31/12/2022 (458.557) (222.408) (9.180) (32.429) - (606) (416) (17) (723.611)  
Investimentos em 31/12/2021 - - - - 5.233 - - - 5.233  
Aumento de capital - - - 1.051 31 16 410 10 1.518  
Transfêrencia para o investimento - - - - 6 360 1 1.442 - - -  
Reconhecimento de provisão para perda em decorrência da aquisição de 20% (vide nota 2.2) - (37.143) - - - - - - (37.143)  
Equivalência patrimonial 108.058 (41.855) (3) (196) 1.243 (24) (13) (17) 67.193  
Provisão para perda de investimento em 31/12/2022 (458.557) (222.408) (9.180) (32.429) - (606) (416) (17) (723.611)  
Investimentos em 31/12/2021 - - - - 5.233 - - - 5







